

A Formação Científico-Profissional do Psicólogo: Uma Experiência na Escola Superior Politécnica do Bié, Angola

The Scientific-Professional Formation of Psychologist: An Experience in the Escola Superior Politécnica do Bié, Angola

Recebido: 30/10/2020 | **Revisado:** 17/05/2021 | **Aceito:** 20/05/2021 | **Publicado:** 05/04/2022

Ramiro Gross Tur

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3892-7883>
Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola
E-mail: rgrosstur@gmail.com

Angel Deroncele Acosta;

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0413-014X>
Universidad San Ignacio de Loyola,
Universidad Antonio Ruiz de Montoya, Lima,
Perú
E-mail: aderoncele84@gmail.com

Yonayka Licea Suárez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6466-4469>
Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola
E-mail: liceasuarez74@gmail.com

Elayne Hechavarría Munive

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6795-2805>
Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola
E-mail: eleyen840827@gmail.com

Hiancell Gallardo Olazábal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4403-3958>
Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola
E-mail: hiancellgallardo66@gmail.com

Ricardo Chiengo Sapalo Cassoma

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1366-5154>
Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola
E-mail: ricardocassoma@gmail.com

Como citar: TUR, R. G.; et al.; A Formação Científico-Profissional do Psicólogo: Uma Experiência na Escola Superior Politécnica do Bié, Angola. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1 – 10, e11475, Abr. 2022. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Investigação de tipo aplicada, desenvolvida na Escola Superior Politécnica do Bié, Angola; entre junho e dezembro de 2019. O estudo consistiu na aplicação contextualizada da estratégia educativa para a formação científico-profissional do psicólogo, com a participação de 27 estudantes finalistas e seis professores orientadores. O objetivo da Estratégia foi promover a capacidade transformadora e o desenvolvimento científico-profissional do estudante de Psicologia como consequência da sua atuação profissional em contexto. Teoricamente o estudo foi baseado no Modelo pedagógico da dinâmica praxiológica da intervenção psicológica. Conclui-se que a Estratégia expressou o valor didático da intervenção psicológica como prática formativa e favoreceu o desenvolvimento organizado, intencional e personalizado de habilidades investigativas e interventivas nos estudantes.

Palavras-chave: Formação científico-profissional; Estratégia educativa; Psicólogo.

Abstract

Applied research carried out at the Escola Superior Politécnica do Bié, Angola; between June and December 2019. The study consists of the contextualized application of the educational strategy for the scientific-professional training of psychologists, with the participation of 27 finalist students and six advisors. The Strategy's objective was to promote the transformative capacity and scientific-professional development of Psychology students as a result of their professional performance in context. Theoretically, the study was not based on any pedagogical model of the praxiological dynamics of psychological intervention. It was concluded that the Strategic Strategy or didactic value of psychological intervention as formative practice and favoring or the organized, intentional and personalized development of the investigative and interventional skills that we study.

Keywords: Scientific-professional training, educational strategy, psychologist.

1 INTRODUÇÃO

A formação científico-profissional do psicólogo torna-se cada dia mais urgente pela complexidade das contingências que surgem nos contextos de desempenho profissional (Parra e Carvajal, 2016). Este processo tem sido abordado por vários autores. Mas ainda não pode-se dizer que as descobertas feitas nesta direção sejam conclusivas; no entanto, há um caminho percorrido que aponta para certos contributos.

Algumas propostas importantes no estudo deste processo se identificam nos trabalhos de Didriksson e Herrera (2004), Barriga (2011), Antúnez, Mercaderes, Fong e Pérez (2014), entre outros. Nesses estudos compreende-se a formação científico-profissional como um dos níveis da formação profissional, caracterizado pelo domínio teórico-conceitual da disciplina e como uma das áreas da formação académico-profissional dos estudantes para um desempenho eficiente diante das demandas laborais, foca-se no conhecimento científico acerca do que o psicólogo sabe e faz.

Neste estudo assume-se a proposta de Gross, Montoya e Deroncele (2017); eles definem a formação científico-profissional do psicólogo como

o processo e resultado consciente e intencional que transcorre a partir da transmissão e internalização de sentidos e significados através de complexos processos de atividade e comunicação que integram os conteúdos científicos e profissionais da Psicologia na atuação cotidiana, planificada e ética do psicólogo, orientada ao desenvolvimento de capacidades coerentes com as demandas sociais e para solucionar os problemas profissionais na sua área de atuação; sendo um processo que se desenvolve através da relação entre investigação, diagnóstico e intervenção psicológica, onde a intervenção é a função mais dinâmica (p. 16).

Esta definição concorre à ideia de Fuentes, Montoya e Fuentes (2011) quando afirmam que a formação profissional implica uma formação científica para resolver de maneira ativa, independente e criadora os problemas essenciais que se apresentam no campo profissional. Portanto, assume-se que a intervenção psicológica é a alternativa para resolver os problemas psicológicos e para formar um psicólogo, mas essa intervenção precisa ter um carácter consciente, contextualizado, sistematizado e profissionalizante.

Para cumprir com estes subsídios na formação dos estudantes de Psicologia da Escola Superior Politécnica do Bié teve-se em conta elementos da identidade deste processo em Angola. Portanto, valoraram-se as ideias de Francisco (2013), quem aclara que a Psicologia em Angola começou a despertar o interesse pelo seu estudo recentemente e que o cenário ainda é incipiente, sobretudo em atividades que ultrapassam às tradicionais.

Neste país os psicólogos herdaram uma linha de pensamento gerada em contextos estrangeiros, muitas vezes de difícil compreensão por causa das diferenças socioculturais (Francisco, 2013). Por essas razões, assumiu-se a necessidade de

velar pela atuação do estudante, para que na sua formação, pudesse alcançar uma orientação *epistemopraxiológica* (Gross, Deroncele e Montoya, 2018). Ou seja, que os discentes pudessem conceber um fundamento teórico-metodológico de sua prática interventiva coerente com as características do contexto e demandas levantadas a partir duma análise epistemológica consciente e intencionada.

Francisco (2013) descreve que a maior parte dos docentes responsáveis pela formação dos psicólogos em Angola é constituída de angolanos, onde a maioria possui apenas a graduação; ao passo que os estrangeiros mais representados são os brasileiros, portugueses e cubanos. Também destaca que, pelo fato das instituições não terem condições de infraestrutura e técnicas necessárias, os estágios apresentam grandes dificuldades, afetando a sua formação.

Tendo em conta estas condições, é preciso atingir o caráter sistematizado e profissionalizante dos estágios. Por isso, se faz necessário, uma inserção institucional favorecedora da formação científico-profissional integrada (Gross, 2017) a partir da familiarização dos estudantes com os contextos de prática, que possa orientar sobre os fundamentos teórico-metodológicos da atuação profissional e admita a participação na detecção e solução de problemas profissionais (Gross, Montoya e Deroncele, 2017).

De acordo com estas condições, sobre a base dos pressupostos do *Modelo pedagógico de la dinámica praxiológica de la intervención psicológica* e, com o interesse de melhorar as limitações que apresenta o processo de formação do estudante de Psicologia, desenvolveu-se o presente estudo na Escola Superior Politécnica do Bié, com o objetivo de aplicar, de forma criativa e contextualizada, a *Estratégia educativa para la formación científico-profesional del estudiante de Psicología*, na formação dos estudantes desta instituição. A Estratégia foi dinamizada pelo *Método formativo de la intervención psicológica* (Gross, 2017).

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 PARTICIPANTES E CONTEXTOS DE APLICAÇÃO

A estratégia foi desenvolvida entre junho e dezembro de 2019, com uma população constituída por (27 estudantes) e (6 professores orientadores), do Curso de Psicologia da Escola Superior Politécnica do Bié. Para o desenvolvimento dos estágios subordinados à pesquisa, os estudantes estiveram inseridos nas seguintes instituições: Centro Materno-Infantil, Hospital Geral, Estabelecimento Penitenciário, Escola Superior Pedagógica, Escola Superior Politécnica, Escola Especial, Escola #314, os Complexos Escolares #2, #48 e #291, Colégio Missionário #266, Gabinete Provincial de Ação Social, Família e Igualdade de Género, Empresa de Móveis Kapitamolo & Filhos, todas do município de Cuito.

2.2 METODOLOGIA, MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Assumiu-se a metodologia da investigação qualitativa e o método investigação-ação (investigação cooperativa). A aplicação da Estratégia decorreu

através de três fases: a pré - ativa, onde se promoveu a participação e a compreensão da estrutura da Estratégia, assim como as particularidades da participação; a interativa, que transcorreu segundo as etapas do processo de mudança: descongelamento, mudança e novo congelamento (Schein, 1988), e a pós - ativa, onde valorou-se a Estratégia e os seus resultados mediante a triangulação de dados. Também foram utilizados o Método formativo da intervenção psicológica e os métodos de grupo de discussão e a modelação didática.

O Método formativo da intervenção psicológica baseou-se e foi, ao mesmo tempo, momento de concretização do Modelo pedagógico da dinâmica praxiológica da intervenção psicológica.

Ajustou-se aos objetivos e conteúdos da aprendizagem científico-profissional integrada da intervenção psicológica desde uma perspectiva praxiológica e hermenêutica.

Este método desenvolveu-se através da interação formativa entre o estudante e o objeto da intervenção psicológica, relação que está mediada pelo vínculo entre o docente e os constructos científico-profissionais da Psicologia.

O método discorreu através de quatro procedimentos que resultaram consequentes com a sistematização da intervenção psicológica, que contêm ações didáticas integradas. Os procedimentos (orientação epistémico-conceptual, exploração científico-profissional, elaboração e aplicação de alternativas resolutivas, e reelaboração teórico-metodológica) se assumem como processos em construção dinâmica e flexível que favorecem a adaptação criativa da prática sistematizada aos objetivos formativos.

Estes procedimentos se manifestaram nas ações: fundamentação epistemológica da prática profissional, resolução de casos modelados, modelação de ações interventivas, prática institucional supervisionada e a reportagem e discussão das ações interventivas e seus resultados. Ações que foram guiadas por indicações dadas aos estudantes e docentes.

2.3 RESULTADOS

2.3.1 Fase pré - ativa

A estratégia foi preparada, refletida e desenhada de acordo às condições do contexto e às características dos participantes. As ações básicas consistiram em convocatória, informação e preparação. A convocatória permitiu a incorporação dos estudantes e professores. A ação de informação possibilitou fixar as atividades a desenvolver, recursos e nível de participação de cada sujeito. Na preparação determinaram-se os contextos das práticas pré-profissionais (PPP) e os Trabalhos de Fim de Curso (TFC), assim como o modo em que os professores os supervisionariam. As PPP foram feitas em instituições referidas anteriormente na epígrafe de participantes e contextos de aplicação.

2.3.2 Fase interativa

A etapa de descongelamento teve o objetivo de gerar reflexões em torno às limitações na formação científico-profissional do psicólogo para a intervenção psicológica. Fez-se um seminário com professores para refletir sobre o impacto e limitações das influências educativas sobre a formação científico-profissional, e coordenar ações formativas para potencializar a formação científico-profissional do estudante. Desenvolveu-se também uma sessão do grupo de discussão com estudantes, com o objetivo de analisar crítica e auto criticamente a sua formação científico-profissional.

No seminário com professores valorou-se que as influências educativas dos docentes neste contexto são muito importantes para potencializar a criatividade dos estudantes, em detrimento da sua tendência à aprendizagem reprodutiva. Reconheceu-se que o sistema de avaliação é insuficientemente sistemático; que existe um pobre acompanhamento aos estudantes durante a realização dos seus trabalhos independentes como consequência da sobrecarga docente; que ainda não se tem atingido suficiente motivação nos estudantes para realizar as tarefas e os trabalhos finais das disciplinas com a qualidade requerida.

Assinalou-se que os estilos de aprendizagem promovidos nos níveis anteriores de ensino têm condicionado uma aprendizagem reprodutiva, o que concorda com o estudo de Cassoma e Fernandes (2009), onde se defende que os estudantes têm o hábito de estudar através da leitura e da memorização literal dos conteúdos e relegam o raciocínio para segundo plano. Concluiu-se que, para ter sucesso na estratégia, seria necessário estimular a criatividade e a elaboração pessoal dos conhecimentos e procedimentos ligados à estratégia.

No Grupo de discussão com estudantes (primeira sessão), reconheceu-se que os contextos laborais para os psicólogos no Cuito são virgens, o que resulta numa limitante, pois geralmente os empregadores desconhecem o papel dos psicólogos nas instituições e se dificulta a prática nesses contextos.

Os estudantes concordaram que, além da vontade dos docentes, eles ainda não têm suficientemente desenvolvidas as habilidades necessárias para intervir psicologicamente. Valoraram que têm maior domínio para diagnosticar, mas têm fraquezas para a intervenção psicológica desde a lógica qualitativa. Finalmente concordou-se no interesse de participar na Estratégia como uma alternativa viável para atingir o objetivo de graduar-se.

A etapa de mudança teve como objetivo promover a identificação com o novo modelo de formação e a experimentação de novas ações e resultados. Se realizou um seminário metodológico com docentes orientadores para promover o desenvolvimento do método formativo da intervenção psicológica. Desenvolveu-se uma sessão do grupo de discussão com estudantes, com o objetivo de concordar sobre o desenvolvimento da Estratégia. Aplicou-se o método formativo da intervenção psicológica através das PPP e os TFC.

O seminário metodológico permitiu explicar, analisar e valorar a proposta de ações que regem a Estratégia. Alguns professores mostraram-se duvidosos com relação à possibilidade de que num período de tempo, relativamente curto, os estudantes pudessem desenvolver um trabalho que incluía diagnosticar e intervir através da investigação. Discutiu-se sobre a Estratégia e não houve objeções nem sugestões para fazer mudanças. Não obstante, concordou-se que não seria possível

que todos os estudantes defendessem os seus TFC em 2019, senão que ainda todos participassem e desenvolvessem as PPP, só os mais adiantados defenderiam seus TFC em dezembro e os mais morosos poderiam defender em 2020.

No Grupo de discussão (segunda sessão) mostraram-se as particularidades da Estratégia. Os discentes valoraram positivamente o seu desenho e mostraram-se motivados em participar nela. Mostraram satisfação enquanto compreenderam que os professores brindariam mais apoio e que os resultados da estratégia seriam suas PPP e seus TFC.

O Método formativo desenvolveu-se através dos seguintes procedimentos e ações:

Orientação epistémico-conceptual, que decorreu através da fundamentação teórico-metodológica da prática profissional. Este procedimento se realizou de forma grupal através de aulas proferidas pelo coordenador do curso de Psicologia, com o tema: A intervenção psicológica contextualizada, e individualizada por meio das orientações dadas pelos professores orientadores aos estudantes.

Este procedimento ajudou na compreensão holística do contexto de prática e do funcionamento psíquico dos sujeitos. Permitiu uma aproximação aos aspetos teóricos e metodológicos que garantem explicar e interpretar o desenvolvimento, as qualidades e as manifestações da subjetividade. De facto, os estudantes expuseram que o procedimento os ajudou “a ter uma visão mais lógica e integral do psicológico nos contextos de prática”.

O procedimento exploração científico-profissional desenvolveu-se através da resolução de casos modelados em aulas práticas onde os discentes configuraram, na concepção do caso, as qualidades que lhe são inerentes enquanto à constituição, desenvolvimento, fatores determinantes, possíveis transtornos e os modos de atenção/tratamento. Ao desenvolver esta ação, os estudantes tiveram que identificar os problemas ligados às características dos casos e, em consequência, propor alternativas para resolver esses problemas.

O procedimento de elaboração e aplicação de alternativas resolutivas teve lugar através da continuidade da prática institucional supervisionada. Apesar da dificuldade para prestar assistência aos estudantes, a supervisão das práticas teve um impacto positivo na sua formação (no instrutivo e no educativo). Muitos dos discentes inseridos nas instituições sentiram-se psicólogos, pois os funcionários daqueles centros os atribuíam tarefas. Na exposição e discussões sobre estas práticas os discentes argumentaram que foi o melhor estágio porque “esta vez não fomos para cumprir com a avaliação duma disciplina, mas fomos para trabalhar como psicólogos”. Também disseram que lograram maior domínio, segurança, independência e responsabilidade para tratar problemas profissionais.

A etapa de novo congelamento foi desenvolvida para reforçar as mudanças logradas anteriormente. Desenvolveu-se, essencialmente, por meio da reportagem e discussão das PPP e os TFC (ação do método formativo da intervenção psicológica) e mediante o desenvolvimento duma sessão do grupo de discussão com estudantes, para valorar a relação entre a intervenção psicológica e a formação científico-profissional.

Na reportagem e discussão da PPP e defesa dos TFC os estudantes reconheceram não ter desenvolvido fluentemente as habilidades para gerar

mudanças nos contextos e nos sujeitos. Expressaram que a inserção institucional foi positiva para agir a partir das problemáticas levantadas, mas foi muito difícil projetar a criação científico-profissional.

De facto, só um dos TFC concebeu e desenrolou uma intervenção psicológica propriamente dita, norteada para a gestão de mudanças. Portanto, evidenciaram-se limitações na reelaboração teórico-metodológica e na competência interventiva nos estudantes.

O Grupo de discussão (terceira sessão) foi um momento importante dentro da estratégia pois garantiu uma análise refletiva sobre o trabalho feito. Os estudantes valoraram que as ações e procedimentos do método formativo da intervenção psicológica, em sentido geral, foram bem concebidos e os ajudaram na aprendizagem e para fazer suas PPP e o TFC. Eles consideraram que as atividades desenvolvidas agregaram-lhes ferramentas para aperfeiçoar a sua atuação profissional em contextos reais de prática.

Os estudantes expuseram que o desenvolvimento das práticas contribuiu na sua formação, sentiram-se mais autónomos e responsáveis. No entanto, a falta de profissionais altamente capacitados nas instituições foi uma grande limitação.

2.3.3 Fase pós - ativa

Fez-se uma valoração do desenvolvimento e dos resultados da aplicação da Estratégia através dum seminário metodológico com os professores/orientadores, onde se fez uma triangulação da informação a partir dos critérios dos informantes.

No referido seminário os docentes mostraram aceitação com os resultados da estratégia. Ainda só 12 dos 27 estudantes finalistas (44,4%) conseguiram defender os seus TFC, os docentes sabiam que isto poderia acontecer pelas limitações de tempo e a diferença de ritmo de trabalho entre estudante; mas, é preciso salientar que 25 estudantes lograram defender os relatórios das PPP com resultados satisfatórios.

Também analisou-se que os professores estavam sobrecarregados: durante a assistência às PPP e a orientação dos TFC também estavam a lecionar aulas de quatro ou cinco disciplinas em turmas com média de 47 estudantes, implicando a planificação de aulas, elaboração de provas parcelares e exames finais com os seus respectivos formulários e chaves de qualificação, mais a correção.

Analisou-se também que durante a Estratégia a maioria dos estudantes mostraram dependência cognoscitiva e insuficiente criatividade. Este aspecto pode ter afetado bastante as possibilidades de aproveitamento da prática já que, segundo planteiam Shalaginova et al. (2020), a ativação do processo de auto cognição é muito necessária.

Posso se identificar que os discentes apresentaram dificuldades para fazer análises críticas da literatura, tenderam a ser reprodutivos e necessitaram de constante ajuda para planejar, organizar e desenvolver as ações próprias dos processos interventivos e investigativos. Também reconheceram que vários estudantes mostraram-se ativos, sistemáticos no trabalho e responsáveis com as tarefas.

Considerou-se que, mais além das limitações que os estudantes apresentaram, a estratégia ajudou-os no seu crescimento e na formação científica e profissional porque mostrou-lhes uma lógica geral de trabalho. Este resultado concorda com o obtido por Shalaginova et al. (2020), quem concluíram que o programa desenvolvido com 50 estudantes da *Tula State Lev Tolstoy Pedagogical University* promoveu nos participantes encontrar-se a se mesmos e ter uma melhor percepção da sua futura profissão, estimulando a trajetória individual e o autodesenvolvimento profissional.

Como síntese desta análise, os docentes concordaram que os estudantes com maior nível de independência cognoscitiva foram precisamente os que atingiram a qualidade requerida no relatório das PPP e no informe do TFC.

No seminário analisou-se a situação e as condições das instituições onde os estudantes foram inseridos. Na maioria dessas instituições não há psicólogos ou profissional afim para orientar as atividades dos estudantes estagiários e, naquelas que há, esses profissionais ainda não estão suficientemente qualificados para orientar os estudantes e isto afeta negativamente o processo, pois o papel do supervisor resulta fundamental para a formação profissional (Neto, Oliveira, Guzzo, 2017). Esta situação coincide com a descrição feita por Francisco (2013), sobre o nível profissional alcançado e a qualificação de muitos dos psicólogos angolanos.

Os docentes valoraram os resultados das ações desenvolvidas pelos estudantes nas instituições e concordaram que, em sentido geral, os trabalhos não alcançaram o carácter interventivo desejado e, foi limitado o desenvolvimento dos procedimentos: elaboração e aplicação de alternativas resolutivas e reelaboração teórico-metodológica. Não obstante, lograram-se impactos positivos nas respetivas instituições onde foram realizados.

Neste ponto é válido distinguir aqueles trabalhos que sobressaíram pelo seu carácter aplicado ou seu valor para os contextos de aplicação: *Atitude perante os estudos dos adolescentes do complexo escolar Nº 291 do Cuito, Bié*; *Potencialização da reintegração sócio laboral dos reclusos do Estabelecimento penitenciário do Cuito/Bié*; e *Percepções da violência doméstica em mulheres vítimas atendidas no centro de promoção da mulher*.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da Estratégia educativa para a formação científico-profissional do estudante de Psicologia, na Escola Superior Politécnica do Bié, favoreceu o desenvolvimento organizado, intencional e pessoalizado de habilidades investigativas e interventivas nos estudantes participantes.

O desenvolvimento da estratégia propiciou a expressão do valor didático da intervenção psicológica como prática formativa; mas, os contextos dessas práticas não permitiram explorar todas as potencialidades formativas dos estudantes pela carência de pessoal altamente capacitado para dar apoio aos estagiários naquelas instituições.

Os participantes valoram positivamente a Estratégia, mas reconhecem limitações na cobertura docente e na qualificação dos profissionais nos contextos de prática.

A aplicação da Estratégia teve um impacto social positivo a partir dos efeitos dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes nas instituições de prática.

REFERÊNCIAS

ANTÚNEZ, José; MERCADERES, María de los Angeles; FONG, Antonio; PÉREZ, Bolívar Alejandro. Fundamentación epistemológica de la formación del tecnólogo de la salud en el proceso de instrucción científica. **Medisan**, v. 18, n. 8, 2014. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/san/v18n8/san18188.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2019

BARRIGA, Carlos. La formación docente en la universidad. **Investigación Educativa**. V. 15, n. 28, p. 129 - 138, 2011. Disponível em: <https://revistasinvestigacion.unmsm.edu.pe/index.php/educa/article/view/5403>. Acesso em: 12 de março de 2019

CASSOMA, Ricardo Chiengo; FERNANDES, Domingos João. Estratégias de aprendizagem no processo docente educativo nos estudantes do primeiro ano do curso de psicologia no Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo. **Revista Congreso Universidad**. V. I, n. 3, p. 1-9, 2012. <http://revista.congresouniversidad.cu/index.php/rcu/article/view/417>. Acesso em: 25 de maio de 2019

DIDRIKSSON, Alex; HERRERA, Alma. Una propuesta para la construcción de currículos universitarios alternativos. **Innovación crítica**, v. XXVI, n. 106, p. 7-40, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/132/13210602.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2019

FRANCISCO, João Manuel. **Psicologia: Formação e exercício profissional em Angola** (Tese Doutoral. Brasil: Universidade Federal de Bahia). 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14517/1/TESE%20Jo%C3%A3o%20Manuel%20Saveia%20Daniel%20Francisco.pdf>. Acesso em: 22 de outubro de 2019

FUENTES, Homero Calixto; MONTOYA, Jorge; FUENTES, Liana. **La formación en la educación superior desde lo holístico, complejo y dialéctico de la construcción del conocimiento científico**. Santiago de Cuba: Ed. UO. 2011

GROSS, Ramiro. **Estrategia educativa para la formación científico-profesional del psicólogo**. (Tesis doctoral. Cuba: Universidad de Oriente). 2017

GROSS, Ramiro; DERONCELE, Angel; MONTOYA, Jorge. Construcción de la competencia interventiva del psicólogo. **Opuntia Brava**, v. 10, n. 3, 2018. Disponível em: <http://opuntiaabrava.ult.edu.cu/index.php/opuntiaabrava/article/view/534>. Acesso em: 22 de outubro de 2019

GROSS, Ramiro; MONTOYA, Jorge; DERONCELE, Angel. El proceso de formación científico-profesional del psicólogo. **Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores**, v. IV, n. 3, art. 28, 2017. Disponível em: <https://www.dilemascontemporaneoseduccionpoliticayvalores.com/index.php/dilemas/article/view/112>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019

NETO, Walter Mariano; OLIVEIRA, Wanderlei Abadio; GUZZO, Raquel Souza. Discutindo a formação em Psicologia: a atividade de supervisão e suas diversidades. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 3, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-353920170213111111>. Acesso em: 16 de janeiro de 2019

PARRA, Yanet; CARVAJAL, Bárbara. La competencia investigativa del estudiante de Psicología, desde la complementariedad de enfoques metodológicos. **Humanidades Médicas**, v. 16, n. 1, p. 21-34, 2016. Disponível em: <http://humanidadesmedicas.sld.cu/index.php/hm/article/view/926>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019

SCHEIN, Edgar Henry. **Consultoría de Procesos. Recomendaciones para gerentes y consultores**. México DF: Wesley Iberoamericana y Sistemas Técnicos de Edición, S.A.de C.V., 1988.

SHALAGINOVA, Ksenia; PANFEROVA, Elena; DEKINA, Elena;

SHELISPANSKAJA, Ellada. Formation of professional and personal successfulness of future educational psychologists in the educational process at university. **Revista Inclusiones**, v. 7, NUMERO ESPECIAL –2020, pp. 516-529, 2020. Disponível em: <http://revistainclusiones.org/pdf17/40%20VOL%207%20NUM%20Espacio%20y%20Tiempo%20en%20el%20Siglo%20XXI.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.